

Erros

- Os softwares devem estar preparados tratar e se recuperar de erros:
 - Erros devem ser tratados sejam eles quaisquer
- Tratamento de erros leva à robustez:
 - Capacidade de um software executar suas funções mesmo em condições anormais;
 - O software deve prever formas de execução não esperada e deve ser capaz de resistir e se recuperar de falhas;
 - Robustez leva à confiabilidade.

elv.miranda@ifpi.edu.br

.

Alternativas a tratamento de erros

```
public class Conta {
   private String numero;
   private double saldo;

public void sacar(double valor) {
     saldo = saldo - valor;
   }
   ...
}

Como evitar que o saldo fique negativo?
```

Alternativa 1: desconsiderar a operação

```
public class Conta {
   private String numero;
   private double saldo;

public void sacar(double valor) {
   if (saldo > valor) {
      saldo = saldo - valor;
    }
   }
   ...
}

ely.miranda@ifpi.edu.br
```

Alternativa 1: desconsiderar a operação

- Problema:
 - Ficamos na incerteza do sucesso ou não da operação.

```
// ...
Conta minhaConta = new Conta();
minhaConta.depositar(100);
minhaConta.sacar(1000);
// A chamada ao método "sacar" funcionou?
```

Alternativa 2: exibir uma mensagem de erro

```
public class Conta {
   private String numero;
   private double saldo;

public void sacar(double valor) {
    if (saldo > valor)
       saldo = saldo - valor;
    else
       System.out.print("Saldo Insuficiente!");
   }...
}
```

Alternativa 2: exibir uma mensagem de erro

- Problema: ficamos atrelados à interface (gráfica ou texto;
- E se estivéssemos usando interface gráfica?
 - A mensagem não seria notada, pois não se iria olhar o prompt.

ely.miranda@ifpi.edu.br

7

Alternativa 3: Retornar um código de erro

```
public class Conta { ...
  public boolean sacar(double valor) {
     if (saldo > valor) {
        saldo = saldo - valor;
        return true;
     }
     else
        return false;
  }...
}
```

elv.miranda@ifpi.edu.bi

Alternativa 3: Retornar um código de erro

```
public class Conta { ...
  public boolean transferir(Conta conta, double v) {
    boolean sacou = conta.sacar(v);
    if (sacou) {
        this.depositar(v);
        return true;
    }else
        return false;
  } ...
}
```

Alternativa 3: Retornar um código de erro

```
class Banco { ...
  public int sacar(String num, double v) {
    Conta c = this.consultar(num);
    if (c != null) {
        boolean sacou = c.sacar(v);
        if (sacou)
            return 1;
        else
            return 2;
    } else
        return 3;
}
```

Alternativa 3: Retornar um código de erro

- · Problemas:
 - Temos que testar o valor de retorno para saber o que houve;
 - Quando o método já retorna valores, temos que reservar alguns para representar erros: "valores menores que 0 para erros";
 - Isto é considerado uma má prática:
 - · Uso de flags ou números mágicos;
 - Pode levar à mudança do tipo de retorno do método:
 - Um método com retorno boolean, pode ter que retornar inteiros: 1 (true) -0 (false) e -1 (erro);
 - Se o método já retorna um número calculado, é difícil reservar códigos de erro que não se confundam um possível valor calculado;
 - O valor retornado n\u00e3o \u00e9 intuitivo e carece de documenta\u00e7\u00e3o para o entendimento.

ely.miranda@ifpi.edu.br

11

Exceções

- Erros em Java são sinalizados por Exceções:
 - Classes especiais que contém informações sobre o tipo de erro gerado;
 - Causam a interrupção da execução do código se não tratados:
 - A partir da exceção, nada mais é executado, a menos que o erro seja tratado;
 - Com isso, um erro não causa implicações mais graves.
- Toda exceção deve ter uma mensagem associada que facilite a interpretação do erro;
- Exemplos de exceções:
 - ArrayIndexOutOfBoundsException;
 - NullPointerException;
 - Etc;

ely.miranda@ifpi.edu.bi

Exceções não tratadas

```
public static void main(String[] args) {
  int[] numeros = new int[5];

for (int i = 0; i < 10; i++) {
    numeros[i] = i;
  }
  System.out.println("Nunca chegará aqui");
}

ArrayIndexOutOfBoundsException</pre>
```

Exceções não tratadas

NullPointerException

elv.miranda@ifpi.edu.bi

Lançamento de exceções

- Também podemos lançar exceções quando encontrarmos situações de erros;
- Lançar uma exceção é instanciar uma classe específica:
 - usa-se a palavra reservada throw;
 - passa-se uma mensagem de erro;
- Podemos lançar exceções já existentes no java ou criar nossas próprias exceções.

ely.miranda@ifpi.edu.br

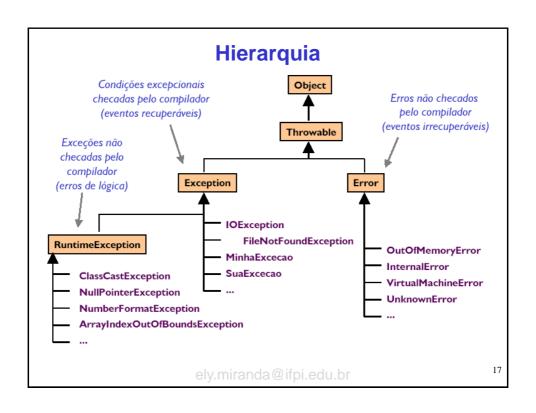
15

Lançamento de exceção pré-existente

```
public class Conta {
    private double saldo;
    //...
    public void sacar(double valor) {
        if(saldo < valor) {
            throw new RuntimeException("Saldo insuficiente");
        }
        saldo-=valor;
    }
    //...
}</pre>
```

- O débito não é realizado caso caia na exceção;
- O código de else não é necessário, pois a exceção interrompe o código a partir da sua instanciação.

ely.miranda@ifpi.edu.br



```
Estendendo classes de exceções

//AplicacaoException.java
public class AplicacaoException extends RuntimeException {
   public AplicacaoException(String message) {
        super(message);
    }
}

//SaldoInsuficienteException.java
public class SaldoInsuficienteException extends AplicacaoException {
    public SaldoInsuficienteException(String message) {
        super(message);
    }
}

//ContaNaoCadastradaException .java
public class ContaNaoCadastradaException extends RuntimeException {
    public ContaNaoCadastradaException (String message) {
        super(message);
    }
} ely.miranda@ifpi.edu.br
```

Lançamento de exceção personalizada

```
public class Conta {
    private double saldo;
    //...

public void sacar(double valor) {
        if(saldo < valor) {
            throw new AplicacaoException("Saldo insuficiente");
        }
        saldo-=valor;
    }
    //...
}</pre>
```

- · O débito não é realizado caso caia na exceção;
- O código de **else** não é necessário, pois a exceção interrompe o código a partir da sua instanciação.

ely.miranda@ifpi.edu.br

19

Capturando/tratando a exceção

```
// ...
Conta c = new Conta();
c.creditar(100);
try{
    c.sacar(100);
    c.sacar(1000);
    c.creditar(10); //não é executada
}catch(AplicacaoException e) {
    System.out.println(e.getMessage());
}
// ...
```

Capturando/tratando a exceção

```
Conta c = new Conta();
c.creditar(100);
try{
    c.sacar(1000);
    c.sacar(1000);
    c.creditar(10); //não é executada
}catch(SaldoInsuficienteException e) {
    System.out.println(e.getMessage());
}
// ...
```

lu br

21

Exceções checadas e não checadas

- · Não checadas:
 - Descendem de RuntimeException;
 - Exceções não checadas/verificadas (unchecked) em tempo de compilação;
 - Suas descendentes também são unchecked;
 - Devem ser usadas preferencialmente.
- Checadas:
 - Descendem de Exception;
 - Exceções checadas/verificadas em tempo de compilação;
 - Compilador exige que sejam ou tratadas ou declaradas (propagadas) pelo método que potencialmente as provoca;
 - Devem ser declaradas em cada método que não as tratar (próximo slide).

Exceções checadas

- Obrigam a quem chamar o método tratar a exceção;
- Palavra reservada throws indica que pode ser lançada no corpo do método;
- Deve-se colocar na assinatura do método, do contrário, ocorre um erro de compilação;

Blocos try/catch/finally

- Trecho de código usado para tratar exceções;
- O bloco try "tenta" executar um bloco de código que pode levantar exceção;
- Deve ser seguido por:
 - Um ou mais blocos catch;
 - E/ou um bloco finally
- Um try não pode aparecer sozinho:
 - Deve ter pelo menos um catch ou por um finally.

elv.miranda@ifpi.edu.br

Blocos Catch

- · Blocos catch:
 - recebem um tipo de exceção como argumento:
 - Se ocorrer uma exceção no try, ela irá descer pelos catch até encontrar um que declare exceções de uma classe ou superclasse da exceção levantada;
 - Apenas um dos blocos catch é executado.
- Bloco finally:
 - Contém instruções que devem ser executadas independentemente da ocorrência ou não de exceções;
 - Exemplos disso são códigos de "limpeza" como fechamento de arquivos, liberação de recursos, etc.

ely.miranda@ifpi.edu.bi

25

try/catch/finally

```
try {
    // executa até linha onde ocorrer exceção
} catch (TipoExcecao1 ex) {
    // executa somente se ocorrer TipoExcecao1
} catch (TipoExcecao2 ex) {
    // executa somente se ocorrer TipoExcecao2
} finally {
    // executa sempre, mesmo sem exceção ...
}

// a partir daqui, executa se exceção for capturada ou se não ocorrer
...
```

```
Capturar e tratar as exceções
try {
  for(int i = 0; i < 10; i++) {</pre>
     numeros[i] = i;
     System.out.println(i);
} catch (ArrayIndexOutOfBoundsException e) {
  System.out.println("Erro interno, contate
    o administrador do sistema");
}
              Pode-se omitir detalhes "técnicos" no
                   tratamento de exceções
                                                   27
```

Exemplo

```
public static void main(String[] args) {
       Scanner sc = new Scanner(System.in);
           try {
                System.out.println("Digite o número menor que 5:");
               int num = sc.nextInt();
               int[] numeros = {1,2,3,4,5};
                for (int i = 0; i < num; i++) {</pre>
                    System.out.print(numeros[i] + " ");
            } catch (InputMismatchException e) {
               System.out.println("Numero inválido");
            } catch (ArrayIndexOutOfBoundsException e) {
                System.out.println("Limite do array estourado");
            System.out.println("Digite 0 para sair.");
        } while (!sc.next().equals("0"));
                                                                                28
```

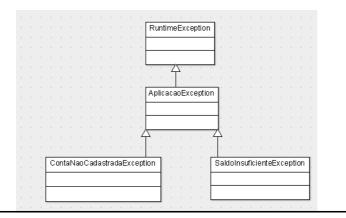
Hierarquia de exceções

 Se uma classe de exceção mais genérica aparecer antes de uma mais específica, uma exceção do tipo da específica jamais será capturada.

```
try {
...
} catch (RuntimeException e) {
   System.out.println("Qualquer exceção vai cair aqui: " +
   e.getMessage());
} catch (InputMismatchException e) {
   System.out.println("Numero inválido");
} catch (ArrayIndexOutOfBoundsException e) {
   System.out.println("Limite do array estourado");
}
...
```

Exemplo de Hierarquia de Exceções

- Preferencialmente, as aplicações devem ter uma exceção principal e suas descendentes;
- A exceção principal deve descender de RuntimeException.



Tratamento na classe ExecutaBanco

```
public static void main(String[] args) {
   Banco b = new Banco(100);
   do {
       try {
           case "1":
           //opção cadastrar...
           break;
           //demais casos...
       } catch (AplicacaoException e) {
           //exibo a mensagem, afinal foi uma exceção tratada
           System.out.println(e.getMessage());
       } catch (Exception e) {
           //qualquer outra exceção, msg padrão até que seja investigada
           System.out.println("Erro ao realizar operação. Contate o
           responsável pelo sistema.);
   } while (!opcao.equals("9"));
}
                                                                       31
```

Considerações sobre exceções

- Sempre que possível, use suas próprias exceções;
- Métodos sobrescritos não podem provocar mais exceções que os métodos originais;
- Nunca escreva um código de tratamento vazio:

```
try {
    // .. código que pode causar exceções
}
catch (MinhaException e) {}
```

 Sempre observe a pilha de erros de uma exceção.

elv.miranda@ifpi.edu.br

Resumo

```
Tratar:
```

```
try { ...
} catch (MinhaExcecao ex) {
  // exibir a mensagem da exceção
} catch (Exception ex) {
  //emitir uma mensagem menos técnica
} finally {
  /*opcionalmente escrever um código
  que seja executado sempre (com ou sem
  exceção */
}
```

ely.miranda@ifpi.edu.br

33

Resumo

Lançar:

```
if (<condicao_nao_satisfeita>)
  throw new MinhaExcecao("Erro...");
```

· Criar / definir:

```
public class MinhaExcecao extends
  RuntimeException {...}
```

elv.miranda@ifpi.edu.br

